

Extrato do Relatório de Pesquisa - Repositório da Rede CEDES

TÍTULO DA PESQUISA	Futebol Karipuna: um estudo fotoetnográfico sobre futebol e a vida cotidiana nas aldeias Karipuna
PESQUISADOR COORDENADOR	Marcio Romeu Ribas de Oliveira
INSTITUIÇÃO (ÕES)	Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
VIGÊNCIA DA PESQUISA	2010 - 2011
SITUAÇÃO ATUAL	() CONCLUÍDA (x) EM ANDAMENTO
RECURSOS PROVENIENTES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE	R\$ 24.990,88 (Vinte e quatro mil, novecentos e noventa reais e oitenta e oito centavos)

1. Dados Preliminares (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), contendo a situação-problema, objetivos e justificativa da pesquisa;

Este projeto tem seu ponto inicial numa tarde de sol na cidade do Oiapoque, extremo norte do Brasil e do estado do Amapá. Neste mês de julho de 2009, participava do módulo do curso de licenciatura intercultural indígena, Campus Norte, da Universidade Federal do Amapá ¹. Curso que envolve povos indígenas do Amapá e norte do Pará. Entre esses povos estão os Wajãpi, Galibi-Marworno, Galibi-Kalinã, Apalai, Tiriyo e Karipuna. Fora convidado para iniciarmos, problematizarmos e idealizarmos uma proposta sobre as práticas corporais nas escolas indígenas, aonde esses professores/as indígenas são regentes nas escolas indígenas. Nomeamos a nossa proposta com o sugestivo nome de *Educação Física como linguagem: práticas corporais e incorporais na escola indígena*. Nesse sentido, a construção coletiva desses povos a respeito das práticas corporais, indicam o caminho da valorização cultural, fortalecimento da identidade

¹ O curso é desenvolvido em módulos, neste módulo foi oferecido um aprofundamento no campo da Linguagem e Artes, e neste módulo foi incluída uma discussão sobre o campo da Educação Física.

índigena, e identificação das práticas cotidianas como elementos constituidores dos saberes e fazeres produzidos nas aldeias. Entretanto, dentro da metodologia dos encontros na disciplina, propusemos uma investigação inventariada de práticas corporais que estão presentes no cotidiano das aldeias, e nesse inventário aparece, repetidamente, e em vários povos indígenas, o componente futebol, jogar futebol, competir com “os parente” do Suriname, correr no futebol, e, talvez, por fim e mais emblemática a assertiva, *o futebol é do nosso costume*. Se voltarmos, à citação acima, no que diz respeito ao tema da valorização da cultura dos povos indígenas, podemos acreditar que o futebol, em sua dimensão esportiva e nas suas múltiplas interpretações é um componente importante na cultura indígena contemporânea.

Dessa forma temos, no mínimo, uma problemática, que talvez indique um ponto inicial de nosso projeto de estudo, como a prática esportiva do futebol se apresenta e se relaciona com a vida cotidiana nas aldeias Karipuna?

2. Metodologia (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente), com a caracterização da pesquisa, tipo de abordagem e descrição do campo/sujeitos (quando for o caso):

O presente trabalho tem como tecido metodológico os procedimentos da proposta fotoetnográfica (Achutti, 2004 e 1997) nas aldeias Manga, Santa Isabel e Espírito Santo, e que tem na produção e conjunto de uma narrativa de imagens seu referencial metodológico. Para Achutti (2004, p. 109):

Uma narrativa fotoetnográfica deve se apresentar na forma de uma série de fotos que estejam relacionadas entre si e que componham uma sequência de informações visuais. Série de fotos que deve se oferecer apenas ao olhar, sem nenhum texto intercalado a desviar a atenção do leitor/espectador.

Nesse sentido o campo é para o pesquisador um universo de interpretação *visando a uma composição que mostre a singularidade cultural de um determinado grupo social ou de subgrupos que vivem em sociedades diversas*. (Achutti, op. cit., p. 92). Dessa forma, entender as práticas na vida cotidiana e seus enredamentos no campo da prática esportiva, através de uma

narrativa visual, não é se abster de relacionar outras técnicas de coleta de dados, mas privilegiar a imagem como elemento essencial para o entendimento dessa composição de práticas cotidianas, ressignificações, desistências e recuos na dinâmica cultural. Isso pode ser indicado como olhares em fluxo sobre a vida cotidiana, questão que intenta um não estabelecer situações apriorísticas sobre o esporte e suas relações com os povos Karipuna. Mas sim algo dinâmico, multifacetado de sentidos e significados produzidos pelos povos indígenas. É interessante afastar imagens do pensamento que possam carregar nossos olhares por categorias pré-analíticas. O que torna imprescindível deslocar o olhar em relação ao tema de pesquisa e uma inter-relação de vários instrumentos para a coleta dos dados da pesquisa. Neste sentido, Achutti (2004, p. 94), comenta:

Durante a fase de trabalho de campo, o pesquisador pode utilizar diversas técnicas de pesquisa que enriquecerão o estudo etnográfico e lhe conferirão maior profundidade. Há muito tempo, o gravador, a máquina fotográfica, a câmera de cinema e o vídeo vieram se juntar ao tradicional bloco de notas. Cada uma dessas ferramentas engendrou novas técnicas de coleta e descrição dos dados mais ou menos específicas conforme o tipo de material pesquisado.

3. Principais resultados e conclusões (até 15 linhas ou 1500 caracteres aproximadamente),
para as pesquisas já concluídas